

**SEPLAG/ MG - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**RESPOSTA AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO DA PROVA OBJETIVA**

**Cargo: S03 - MÉDICO PERITO/ PSQUIATRA**  
**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
45 - Gab.:P	B	A questão não trata da patologia rara como argumenta o candidato, mas sim de conhecimentos básicos de exames laboratoriais rotineiros na clínica médica. Conforme Projeto Diretrizes AMB-CFM.	INDEFERIDO
49 - Gab.:P	B	De acordo com os critérios NCP-ATP III, quanto a circunferência abdominal para homens, considera-se aumentada se MAIOR que 102cm e NÃO maior ou igual a 102cm.	INDEFERIDO
50 - Gab.:P	D	Da forma como estão redigidas as alternativas, não há dúvida, com conhecimentos básicos de clínica médica, que três opções se enquadram entre medidas plausíveis para o tratamento, restando apenas uma incorreta. Conforme o Consenso Brasileiro da Doença do Refluxo Gastroesofágico.	INDEFERIDO

**Cargo: S04 - MÉDICO PERITO/ MÉDICO DO TRABALHO**  
**Disciplina: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
18 -	C	O gabarito está de acordo com a Lei Complementar nº 64/2002.	INDEFERIDO

Gab.:P		<p>“Art. 4º § 3º – Equiparam-se aos filhos, nas condições do inciso I deste artigo, desde que comprovada a dependência econômica e a ausência de bens suficientes para o próprio sustento e educação:</p> <p>I – o enteado, mediante declaração escrita do segurado;”</p>	
--------	--	---	--

**Cargo: S06 - MÉDICO PERITO/ CLÍNICO MÉDICO**

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
49 - Gab.:P	B	De acordo com os critérios NCP-ATP III, quanto a circunferência abdominal para homens, considera-se aumentada se MAIOR que 102cm e NÃO maior ou igual a 102cm	INDEFERIDO

**Cargo: S08 - MÉDICO PERITO/ QUALQUER ESPECIALIDADE**

**Disciplina: LINGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
3 - Gab.:P	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita plenamente os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital: “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia.”</p> <p>O candidato não apresenta, no recurso, referência bibliográfica completa nem fundamentação consistente em sua argumentação.</p>	INDEFERIDO
3 - Gab.:R	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital: “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá	INDEFERIDO

		<p>apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia.”</p> <p>O candidato não apresenta, no recurso, fundamentação consistente em sua argumentação nem bibliografia.</p>	
4 - Gab.:P	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o penúltimo parágrafo do texto apresenta a ironia da situação em que se encontram os moradores do condomínio, que “tentam de qualquer maneira atingir a liberdade”. No momento em que o narrador diz que “a guarda tem sido obrigada a agir com energia” – parágrafo 18, última informação do texto –, há o reforço do teor irônico da narrativa, relacionando a ação repressora dos guardas à tentativa dos moradores de fugirem de suas próprias casas.</p> <p>Não há a ideia de desenvolvimento de novas estratégias de segurança. Essa ideia já se encerra no parágrafo 15, que se inicia com a seguinte afirmação: “Agora a segurança é completa.”.</p>	INDEFERIDO
8 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a partir da medida extrema tomada pela segurança, ninguém pode entrar no condomínio. É introduzido, portanto, o fato novo, diferente do que acontecia nos parágrafos anteriores, em que a entrada não era proibida (fato que pertence, exclusivamente, ao passado).</p> <p>Estilisticamente, a mudança de tempo verbal de passado para presente pode emprestar à narração o ar de novidade. Isso pode ser verificado em:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 669.</p>	INDEFERIDO
8 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital: “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia.”</p> <p>O candidato não apresenta, no recurso, fundamentação consistente em sua argumentação nem bibliografia.</p>	INDEFERIDO
9 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a existência de medidas de segurança e o resultado ineficaz de cada uma delas configuram-se no assunto central dos parágrafos</p>	INDEFERIDO

		<p>anteriores ao trecho exigido para análise. Em um dado momento (parágrafo 13), uma medida extrema é adotada e a sequência de insucessos é finalizada com o resultado expresso nos parágrafos 14 e 15.</p> <p>O assunto central dos parágrafos anteriores ao parágrafo 16 (“Mas surgiu outro problema”) encontra-se, portanto, concluído. O que este faz é mudar a sequência do assunto, retomando o fio do enunciado anterior – a preocupação com a segurança –, apresentando um irônico cenário, inesperado até então.</p> <p>O emprego da conjunção “mas” com esse sentido pode ser verificado em:</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. p. 599.</p>	
9 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a existência de medidas de segurança e o resultado ineficaz de cada uma delas configuram-se no assunto central dos parágrafos anteriores ao trecho exigido para análise. Em um dado momento (parágrafo 13), uma medida extrema é adotada e a sequência de insucessos é finalizada com o resultado expresso nos parágrafos 14 e 15.</p> <p>O assunto central dos parágrafos anteriores ao parágrafo 16 (“Mas surgiu outro problema”) encontra-se, portanto, concluído. O que este faz é mudar a sequência do assunto, retomando o fio do enunciado anterior – a preocupação com a segurança –, apresentando um irônico cenário, inesperado até então.</p> <p>O emprego da conjunção “mas” com esse sentido pode ser verificado em:</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. p. 599.</p>	INDEFERIDO
9 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a existência de medidas de segurança e o resultado ineficaz de cada uma delas configuram-se no assunto central dos parágrafos anteriores ao trecho exigido para análise. Em um dado momento (parágrafo 13), uma medida extrema é adotada e a sequência de insucessos é finalizada com o resultado expresso nos parágrafos 14 e 15.</p> <p>O parágrafo 16 (“Mas surgiu outro problema.”) muda a sequência do assunto, retomando o fio do enunciado</p>	INDEFERIDO

		<p>anterior – a preocupação com a segurança –, apresentando um irônico cenário, inesperado até então.</p> <p>O emprego da conjunção “mas” com esse sentido pode ser verificado em:</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. p. 599.</p>	
--	--	---	--

**Disciplina: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
11 - Gab.:R	D	O gabarito está de acordo com o art. 8º do decreto 44638 de 10 de outubro de 2007. – “art. 8º O exame médico pré-admissional, a que se refere o art. 2º, poderá ser realizado no município de residência do candidato a admissão no serviço público <b>ou</b> naquele em que vier a ser lotado, exceto quando o local for definido pela SCPMSO”	INDEFERIDO
12 - Gab.:Q	D	<p>O enunciado da questão deixa claro que se trata dos casos de licença concedida por homologação de laudo (enunciado: “... mediante homologação de laudo emitido por médico assistente. Nesses casos a concessão ocorrerá:”).</p> <p>Gabarito de acordo com o § 4 do art. 2º (“§ 4 A licença para tratamento de saúde poderá ser concedida, excepcionalmente, mediante homologação de laudo emitido por médico assistente”) e art. 4º (“Art. 4º A concessão de licença para tratamento de saúde mediante homologação de laudo médico, a que se refere o § 4º do art. 2º, ocorrerá: I - por até cinco dias, quando tratar-se de período inicial e inexistir unidade pericial no município de residência e de lotação do servidor; e II - por até sessenta dias, quando o servidor se encontrar hospitalizado ou restrito ao leito.”) do decreto 46061.</p>	INDEFERIDO
15 - Gab.:P	A	O gabarito está de acordo com a Lei 11867/1995. Como previsto no art.4: “A pessoa portadora de deficiência beneficiada por esta Lei não poderá invocar sua deficiência para requerer aposentadoria ou pensão, salvo em caso de agravamento daquela, imprevisível à época do provimento do	INDEFERIDO

		cargo”. Assim, se houver agravamento imprevisível à época do provimento do cargo ela pode invocar sua deficiência para requerer aposentadoria.	
16 - Gab.:R	A	O gabarito está de acordo com o decreto nº 3298 de 1999 e suas atualizações. “Art. 4º III- deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores”	INDEFERIDO
19 - Gab.:R	C	O gabarito está de acordo com o texto atualizado da lei nº 869. “Art. 172. O funcionário atacado de tuberculose ativa, cardiopatia descompensada, alienação mental, neoplasia maligna, leucemia, cegueira, lepra, pênfigo foliáceo ou paralisia que o impeça de locomover-se será compulsoriamente licenciado, com o vencimento ou remuneração integral e demais vantagens.”	INDEFERIDO
23 - Gab.:P	D	O item C pressupõe que todas as hepatopatias classificadas nas Classes B e C de Child serão enquadradas como hepatopatia grave, o que o torna INCORRETO.	INDEFERIDO
26 - Gab.:P	A	De acordo com o art.86 da lei 869 “A readaptação será SEMPRE "ex-officio" e se fará nos termos do regulamento próprio”, o que torna a alternativa C incorreta.	INDEFERIDO
29 - Gab.:Q	B	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital: “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia.”  O candidato não fundamentou o seu questionamento.	INDEFERIDO
29 - Gab.:R	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital: “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia.”  O candidato não fundamentou o seu questionamento.	INDEFERIDO

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
31 - Gab.:R	A	O recurso não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia”	INDEFERIDO
32 - Gab.:R	B	O recurso não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia”	INDEFERIDO
38 - Gab.:R	D	O recurso não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia”	INDEFERIDO
41 - Gab.:P	D	Dois itens da questão tratam da periodicidade da realização da mamografia. Um dos itens trata das mulheres com risco elevado de câncer de mama e a recomendação é claramente inadequada. O outro item, que está correto, segue as recomendações do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama.	INDEFERIDO
44 - Gab.:R	D	O recurso não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia”	INDEFERIDO
45 - Gab.:P	B	A questão não trata da patologia rara como argumenta o candidato, mas sim de conhecimentos básicos de exames laboratoriais rotineiros na clínica médica. Conforme Projeto Diretrizes AMB-CFM.	INDEFERIDO
45 -	C	O recurso não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital “Quanto ao gabarito, o candidato	INDEFERIDO

Gab.:R		que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia”	
49 - Gab.:P	B	De acordo com os critérios NCP-ATP III, quanto a circunferência abdominal para homens, considera-se aumentada se MAIOR que 102cm e NÃO maior ou igual a 102cm	INDEFERIDO
49 - Gab.:Q	D	De acordo com os critérios NCP-ATP III, quanto a circunferência abdominal para homens, considera-se aumentada se MAIOR que 102cm e NÃO maior ou igual a 102cm	INDEFERIDO
49 - Gab.:R	C	De acordo com os critérios NCP-ATP III, quanto a circunferência abdominal para homens, considera-se aumentada se MAIOR que 102cm e NÃO maior ou igual a 102cm	INDEFERIDO
50 - Gab.:P	D	Da forma como estão redigidas as alternativas, não há dúvida, com conhecimentos básicos de clínica médica, que três opções se enquadram entre medidas plausíveis para o tratamento, restando apenas uma incorreta. Conforme o Consenso Brasileiro da Doença do Refluxo Gastroesofágico.	INDEFERIDO
50 - Gab.:Q	B	Da forma como estão redigidas as alternativas, não há dúvida, com conhecimentos básicos de clínica médica, que três opções se enquadram entre medidas plausíveis para o tratamento, restando apenas uma incorreta. Conforme o Consenso Brasileiro da Doença do Refluxo Gastroesofágico.	INDEFERIDO
50 - Gab.:R	A	O recurso não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia”	INDEFERIDO

**Cargo: S09 - GESTOR GOVERNAMENTAL/ FISIOTERAPEUTA**

**Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
---------	-------------------	---------------	------------------------------------



3 - Gab.:R	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo não respeita os critérios estabelecidos no subitem 11.4 do edital: “Quanto ao gabarito, o candidato que se sentir prejudicado deverá apresentar individualmente o seu recurso, devidamente fundamentado e com citação da bibliografia.”</p> <p>O candidato não apresenta, no recurso, fundamentação consistente em sua argumentação nem bibliografia.</p>	INDEFERIDO
6 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o estudo de figuras de linguagem é parte integrante da conotação, tópico presente no conteúdo programático.</p> <p>A conotação ocorre quando as palavras não são empregadas no sentido costumeiro, mas, ao contrário, fazem o leitor parar e refletir, despertando nele outras ideias ou associações subjetivas que só o contexto pode esclarecer.</p>	INDEFERIDO
8 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a alteração de tempo verbal na referida questão existe em função da compreensão e interpretação de textos, tópico que faz parte do conteúdo programático.</p> <p>No texto, a partir da medida extrema tomada pela segurança, ninguém pode entrar no condomínio. É introduzido, portanto, o fato novo, diferente do que acontecia nos parágrafos anteriores, em que a entrada não era proibida (fato que pertence, exclusivamente, ao passado).</p> <p>Estilisticamente, a mudança de tempo verbal de passado para presente pode emprestar à narração o ar de novidade. Isso pode ser verificado em:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 669.</p>	INDEFERIDO
8 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a partir da medida extrema tomada pela segurança, ninguém pode entrar no condomínio. É introduzido, portanto, o fato novo, diferente do que acontecia nos parágrafos anteriores, em que a entrada não era proibida (fato que pertence, exclusivamente, ao passado).</p>	INDEFERIDO

		<p>Estilisticamente, a mudança de tempo verbal de passado para presente pode emprestar à narração o ar de novidade. Isso pode ser verificado em:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 669.</p>	
8 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a partir da medida extrema tomada pela segurança, ninguém pode entrar no condomínio. É introduzido, portanto, o fato novo, diferente do que acontecia nos parágrafos anteriores, em que a entrada não era proibida (fato que pertence, exclusivamente, ao passado).</p> <p>Estilisticamente, a mudança de tempo verbal de passado para presente pode emprestar à narração o ar de novidade. Isso pode ser verificado em:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 669.</p>	INDEFERIDO
9 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que, no texto, a existência de medidas de segurança e o resultado ineficaz de cada uma delas configuram-se no assunto central dos parágrafos anteriores ao trecho exigido para análise. Em um dado momento (parágrafo 13), uma medida extrema é adotada e a sequência de insucessos é finalizada com o resultado expresso nos parágrafos 14 e 15.</p> <p>O parágrafo 16 (“Mas surgiu outro problema.”) muda a sequência do assunto, retomando o fio do enunciado anterior – a preocupação com a segurança –, apresentando um irônico cenário, inesperado até então.</p> <p>O emprego da conjunção “mas” com esse sentido pode ser verificado em:</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. p. 599.</p>	INDEFERIDO

**Disciplina: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
16 - Gab.:P	D	<p>O gabarito está de acordo com o decreto nº 3298 de 1999 e suas atualizações. “Art. 4º III- deficiência visual - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores”</p> <p>As questões que envolvem legislação sempre cobram sua redação mais atualizada. Gabarito de acordo com a redação mais atual da legislação.</p>	INDEFERIDO
16 - Gab.:Q	B	<p>As questões que envolvem legislação sempre cobram sua redação mais atualizada. Gabarito de acordo com a redação mais atual da legislação.</p>	INDEFERIDO
29 - Gab.:P	D	<p>Conforme conteúdo programático do edital está incluída a Lei nº 869, de 05 de julho de 1952, Título VII, capítulo XI, seção I e seção II, cujo art. 158 trata da licença para assuntos particulares.</p>	INDEFERIDO

**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)
31 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Uma P<sub>Imáx</sub>. de -30 cmH<sub>2</sub>O ou menor ( entenda-se menor: -40, -50 cmH<sub>2</sub>O ) normalmente indica força adequada dos músculos respiratórios para manter uma respiração espontânea. Quando os valores de P<sub>Imáx</sub> vão se tornando menos negativos ( -20, -10 e ou 5 cmH<sub>2</sub>O ) podem ser a única referência para insuficiência respiratória e indicativo para suporte</p>	INDEFERIDO

		<p>ventilatório (<math>\geq -20</math> cmH<sub>2</sub>O ).</p> <p>Livro: Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole.São Paulo, 2009. pág. 958.</p>	
31 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Uma P<sub>Imáx.</sub> de -30 cmH<sub>2</sub>O ou menor ( entenda-se menor: -40, -50 cmH<sub>2</sub>O ) normalmente indica força adequada dos músculos respiratórios para manter uma respiração espontânea. Quando os valores de P<sub>Imáx.</sub> vão se tornando menos negativos ( -20, -10 e ou 5 cmH<sub>2</sub>O ) podem ser a única referência para insuficiência respiratória e indicativo para suporte ventilatório (<math>\geq -20</math> cmH<sub>2</sub>O ).</p> <p>Livro: Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole.São Paulo, 2009. pág. 958.</p>	INDEFERIDO
31 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Uma P<sub>Imáx.</sub> de -30 cmH<sub>2</sub>O ou menor ( entenda-se menor: -40, -50 cmH<sub>2</sub>O ) normalmente indica força adequada dos músculos respiratórios para manter uma respiração espontânea. Quando os valores de P<sub>Imáx.</sub> vão se tornando menos negativos ( -20, -10 e ou 5 cmH<sub>2</sub>O ) podem ser a única referência para insuficiência respiratória e indicativo para suporte ventilatório (<math>\geq -20</math> cmH<sub>2</sub>O ).</p> <p>Livro: Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole.São Paulo, 2009. pág. 958.</p>	INDEFERIDO
32 - Gab.:P	D	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que:</p> <p>O capítulo 2 do livro Fisioterapia ortopédica. Mark Dutton, ed. Artmed, 2010, páginas 41 a 103, versa sobre a organização e o funcionamento de todo o sistema nervoso periférico. Este capítulo trata de forma correta todas as noções de anatomia e fisiologia do sistema neuromuscular.</p>	INDEFERIDO
33 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Com exceção do sinal de Hoffman, Oppenheim, Gordon</p>	INDEFERIDO

		<p>e</p> <p>Chaddock apresentam uma hiperextensão do Hálux e flexão dos outros dedos do pé.</p> <p>Livro: Reabilitação nas doenças neurológicas. Marco Orsini, Guanabara Koogan, 2012, pág. 52.</p>	
36 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: A previdência social adota, para fins de apreciação pericial, o estabelecimento dos nexos administrativo, causal e técnico. O primeiro de competência do setor burocrático, os outros, da perícia médica. Nexo administrativo é a constatação das formalidades de direito, Nexo causal é a correlação entre a moléstia diagnosticada e o agente desencadeador e Nexo técnico é a definição sobre a capacidade de desencadeamento da moléstia pela atividade profissional desenvolvida pelo periciado. Livro: Reumatologia Essencial, Caio Moreira, Guanabara Koogan, 2009, pág. 218.</p>	INDEFERIDO
36 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: A previdência social adota, para fins de apreciação pericial, o estabelecimento dos nexos administrativo, causal e técnico. O primeiro de competência do setor burocrático, os outros, da perícia médica. Nexo administrativo é a constatação das formalidades de direito, Nexo causal é a correlação entre a moléstia diagnosticada e o agente desencadeador e Nexo técnico é a definição sobre a capacidade de desencadeamento da moléstia pela atividade profissional desenvolvida pelo periciado. Livro: Reumatologia Essencial, Caio Moreira, Guanabara Koogan, 2009, pág. 218.</p>	INDEFERIDO
40 - Gab.:Q	C	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: O capítulo VI do Decreto 3.298/99 documenta: “ Na execução deste Decreto, a administração pública federal direta ou indireta atuará de modo integrado e coordenado, seguindo planos e programas, com prazos e objetivos determinados, aprovados pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - CONADE</p>	INDEFERIDO
42 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Na síndrome do túnel do carpo o nervo comprometido é o mediano e na síndrome do túnel do tarso o nervo comprometido é o tibial posterior. O enunciado, portanto, apresenta apenas uma alternativa correta.</p>	INDEFERIDO

		Lesões traumatológicas e avaliações neurológicas e ortopédicas Livro: Fisioterapia ortopédica. Mark Dutton, ed. Artmed, 2010. páginas 1056 a 1071.	
42 - Gab.:Q	C	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: Na síndrome do túnel do carpo o nervo comprometido é o mediano e na síndrome do túnel do tarso o nervo comprometido é o tibial posterior. O enunciado, portanto, apresenta apenas uma alternativa correta.  Lesões traumatológicas e avaliações neurológicas e ortopédicas Livro: Fisioterapia ortopédica. Mark Dutton, ed. Artmed, 2010. páginas 1056 a 1071.	INDEFERIDO
45 - Gab.:P	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a banca corrobora com a argumentação dos candidatos, e que, a alternativa I encontra-se errada. Portanto, permanecem corretas as alternativas II, III e IV.	DEFERIDO
45 - Gab.:R	A	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a banca corrobora com a argumentação dos candidatos, e que, a alternativa I encontra-se errada. Portanto, permanecem corretas as alternativas II, III e IV.	DEFERIDO
48 - Gab.:Q	D	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que:  Na análise cinesiológica dos movimentos, observa-se:  O plano sagital, também conhecido como anteroposterior, divide o corpo verticalmente em metades direita e esquerda.  O plano frontal, também conhecido como lateral ou coronal divide o corpo em metades anterior posterior.  O plano transversal, também conhecido como horizontal, divide o corpo em metades superior e inferior.  Livro: Fisioterapia ortopédica. Mark Dutton, ed. Artmed, 2010. pág. 108.	INDEFERIDO

49 - Gab.:P	A	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: “Estudos tem demonstrado que o flutter pode diminuir a viscoelasticidade do muco das vias aéreas” e “ melhora a função pulmonar” e ainda “ melhora o VEF 1 e o pico de fluxo expiratório”.</p> <p>Livro: Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole.São Paulo, 2009. pág. 941.</p>	INDEFERIDO
49 - Gab.:R	B	<p>Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que: “Estudos tem demonstrado que o flutter pode diminuir a viscoelasticidade do muco das vias aéreas” e “melhora a função pulmonar” e ainda “melhora o VEF 1 e o pico de fluxo expiratório”.</p> <p>Livro: Craig Scanlan, Robert Wilkins e James Stoller. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. Editora Manole.São Paulo, 2009. pág. 941.</p>	INDEFERIDO